

# COZINHANDO

AGENDAS POLÍTICAS



#CozinhandoPolíticas

# COZINHANDO

## AGENDAS POLÍTICAS

A “*olla común*”, ou “caldeirão comum”, tem significado histórico e político. Em diferentes momentos da história, mulheres da América Latina que viviam sob regimes autoritários criaram espaços para discutir política e articular ações de resistência. Essa estratégia também era usada para responder a crises econômicas e alimentares severas. Embora a prática não seja comum no mundo inteiro, o significado político e o uso material do “caldeirão comum” pode ser traduzido para além das fronteiras nacionais. Desde selecionar as melhores sementes durante a colheita, até dar o toque final em pratos cheios de sabor, as mulheres passaram o conhecimento sobre as alimentos de uma geração à outra. Esse compartilhamento intergeracional de conhecimento em torno da comida abrange um rico conjunto de relações espirituais e materiais.

Em vez de reforçar os papéis de gênero que confinam as mulheres a deveres de trabalho social e reprodutivo (carregando sozinhas a responsabilidade por “cozinhar”, “cuidar” e “alimentar”), este Guia evoca o potencial emancipatório da organização coletiva e da construção do conhecimento entre as mulheres. O “caldeirão comum” enfatiza a construção coletiva e a transmissão de diferentes formas de conhecimento entre mulheres. Ele evoca as subjetividades políticas das mulheres e suas lutas contra a opressão. Em todo o Guia, escolhemos falar em “cozinheiras” em vez de “participantes”, e em “receitas” em vez de “experiências”. Dessa forma, a metáfora do caldeirão é capaz de romper as barreiras fictícias que dividem diferentes aspectos da vida das mulheres (referidas como esferas pública e privada). Esperamos que este Guia forneça um espaço para as mulheres das áreas rurais “cozinhare[m]” agendas políticas transformadoras pelo direito humano à alimentação e à nutrição adequadas.



#CozinhandoPolíticas

1

# REUNIR OS INGREDIENTES



#CozinhandoPolíticas

**OBJETIVO**

**Identificar os principais problemas que as mulheres das áreas rurais enfrentam em sua luta pelo direito à alimentação e à nutrição.**

**METODOLOGIA: CONSTRUIR UM MAPA MENTAL**

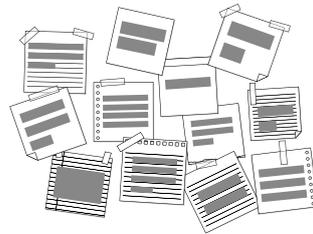
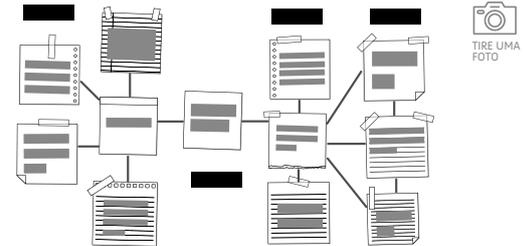
Para alcançar o objetivo acima, o grupo constrói coletivamente um Mapa Mental. Um Mapa Mental é uma forma criativa de expressar e organizar ideias e reflexões. O Mapa Mental pode ser feito numa parede ou num quadro.

**PASSO 0:** As cozinheiras se apresentam, incluindo seus nomes e qualquer coisa que queiram compartilhar sobre si mesmas. Para começar, as cozinheiras também podem dizer quais dos seus ingredientes/comidas favoritos gostariam de trazer para o caldeirão imaginário.

**PASSO 1:** Com base em suas diferentes experiências de vida e perspectivas, as cozinheiras escrevem ou desenham cada uma de suas preocupações e ações que afetam o direito à alimentação e à nutrição, bem como quaisquer ações realizadas por seus movimentos, organizações ou comunidades para enfrentar tais situações.

**PASSO 2:** Os cartões são fixados na parede sem seguir nenhuma ordem específica.

**PASSO 3:** Depois que os cartões foram fixados, o passo seguinte é agrupar os cartões na parede por temas. Usando a informação na página 9, as facilitadoras podem explicar os elementos do direito à alimentação e à nutrição. Esses elementos podem servir como guia para o grupo das facilitadoras para classificar os problemas e ações conforme os temas, por exemplo: acesso à terra, sementes e recursos naturais.

**DICA**

Quando agrupar em temas, o grupo também pode achar útil pensar nos diferentes aspectos da vida ligados ao direito à alimentação e à nutrição. Por exemplo: terra, água, sementes, condições de trabalho, participação política, cuidado e violência.

# 2

## ESCOLHER OS UTENSÍLIOS



OBJETIVO

Conectar as lutas comunitárias identificadas com as normas internacionais da Cedaw RG34.

METODOLOGIA: ANÁLISE E DISCUSSÃO DA CEDAW RG34

Primeiro, as cozinheiras são divididas em grupos de acordo com os temas identificados em REUNIR OS INGREDIENTES. Depois, as cozinheiras refletem coletivamente sobre formas pelas quais a Cedaw RG34 contribui para suas lutas correntes pelo direito à alimentação e à nutrição e avaliam as relações não contempladas.

**PASSO 0:** As cozinheiras fazem uma atividade para “quebrar o gelo”. Por exemplo, todas formam um círculo. Uma começa dizendo: “Vou para a mata encontrar ervas”. A próxima diz: “Vou para a mata encontrar ervas e frutas silvestres”. Cada uma repete a lista e acrescenta um item. O objetivo é conseguir lembrar todos os itens que as pessoas anteriores acrescentaram à lista.

**PASSO 1:** Alguém do grupo faz um breve resumo dos resultados atingidos na primeira seção.

**PASSO 2:** As cozinheiras são divididas em grupos de acordo com os temas identificados em REUNIR OS INGREDIENTES.

**PASSO 3:** Cada grupo discute as seguintes questões:

- A.** Quais são os principais elementos da Cedaw RG34 ligados às realidades/problemas cotidianos que foram identificados no Mapa Mental?
- B.** Quais dos principais elementos da Cedaw RG34 são úteis, ou não, em seu trabalho e luta pelo direito à alimentação e à nutrição?
- C.** De que formas a Cedaw RG34 é útil onde você está e como podemos nos apropriar dela em nossos coletivos, organizações e comunidades?

**PASSO 4:** Cada grupo escreve as respostas e reflexões para essas questões.



**PASSO 5:** Todas as cozinheiras apresentam os resultados de suas discussões durante uma plenária usando o método do aquário.

Para saber como montar o Aquário, por favor veja na página 12 de “Cozinhando agendas políticas”, Guia feminista sobre o direito à alimentação e à nutrição para mulheres rurais.

3

## COMPARTILHAR NOSSAS RECEITAS



#CozinhandoPolíticas

**OBJETIVO**

**Aprender com as diferentes experiências de vida das mulheres na luta pelo direito à alimentação e à nutrição nas áreas rurais.**

**METODOLOGIA: COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS DE VIDA**

Antes de fazer os exercícios desta seção, e se possível antes do encontro, o grupo de facilitadoras pede que uma ou várias cozinheiras se preparem para compartilhar uma experiência de vida de organização de uma ação coletiva pelo direito à alimentação e à nutrição.

**PASSO 0:** As cozinheiras fazem um exercício para “quebrar o gelo”. Por exemplo, elas ficam em pé num círculo e dão as mãos. De mãos dadas, elas se movem da forma que desejarem, virando e torcendo-se para criar um nó. O nó deve ser desfeito sem soltar as mãos umas das outras.

Compartilhar nossas histórias, um ato de resistência: o grupo de facilitadoras é encorajado a começar esta seção refletindo sobre o poder de “compartilhar e aprender umas com as outras, descobrir coisas em comum e criar redes de solidariedade”. É importante que o compartilhamento de experiências seja feito na forma de conversa, não de palestra, e como parte do processo colaborativo de cocriação no qual “sonhos são sonhados e estratégias de mudança são concebidas” (Feminist Realities Toolkit-AWID).

**PASSO 1:** Uma cozinheira faz um resumo breve dos resultados alcançados com a seção ESCOLHER OS UTENSÍLIOS.

**PASSO 2:** Todas sentam-se juntas num círculo em volta de quem vai falar.

**PASSO 3:** Cada cozinheira compartilha suas experiências de vida.

**PASSO 4:** A conversa se abre para perguntas e comentários de todas as cozinheiras.

**PASSO 5:** As facilitadoras relembram com o grupo as experiências de vida que foram compartilhadas.

As seguintes perguntas podem ajudar a guiar a discussão:

- » O que as mulheres foram capazes de conquistar com as ações empregadas?
- » Que estratégias as mulheres usaram para atingir o resultado desejado?
- » Quais foram as dificuldades e lições aprendidas?

	RESULTADO 1	RESULTADO 2	RESULTADO ...
DIFICULDADES			
CONQUISTAS			
MEIOS			
ESTRATÉGIAS			
...			



**DICA**

**Apresentações:** Uma boa forma de estruturar as apresentações é sugerir às cozinheiras que preparem suas histórias respondendo às perguntas: quem, o quê, quando, onde, por quê e como? Também pode ser útil considerar o seguinte conselho: “As histórias que compartilhamos são experiências de vida compartilhadas; não são abstrações”. Como qualquer boa história, contudo, podemos entender mais sobre elas olhando para o que está acontecendo e para quem são os personagens/atores, o cenário – político, emocional, físico – ou a situação em torno da história, os princípios/valores ou motivações por trás de suas ações, os problemas ou obstáculos que enfrentam, as condições que as ajudam a crescer” (Feminist Realities Toolkit-AWID).

4

# EXPERIMENTAR OS SABORES



#CozinhandoPolíticas

**OBJETIVO**

**Identificar “ferramentas” e “ações” complementares e que faltam para fazer avançar a luta pelo direito à alimentação e à nutrição.**

(Veja a próxima página para entender o significado de ferramentas e ações!)

**METODOLOGIA: DISCUTIR FERRAMENTAS E AÇÕES**

As cozinheiras concordam com um conjunto de ferramentas e ações que podem contribuir para sua luta pelo direito à alimentação e à nutrição.

Usando a metodologia do World Café, todas as cozinheiras se dividem num número de grupos pré-acordado (chamados de “mesas”) e escrevem as ferramentas e ações que faltam para avançar suas lutas.

O objetivo da metodologia do World Café é permitir que “conversas significativas” se desenvolvam em grupos grandes. Cada grupo tem uma anfitriã da mesa. Todas as mesas discutem durante um período de tempo específico. Quando o tempo acaba, as cozinheiras vão para a próxima mesa. Você pode calcular a quantidade total de tempo que precisa dividindo o tempo que reservou para esta seção entre o número de mesas. Dessa forma, garante-se que todas participam de cada uma das mesas. Por exemplo, se você tem duas horas e quatro mesas para esta seção, cada mesa discutirá por 30 minutos.

**PASSO 0:** As cozinheiras fazem um exercício para “quebrar o gelo”. Por exemplo, elas se reúnem em círculo e respondem à pergunta: “Se as lutas tivessem um sabor, qual você acha que seria?”.

**PASSO 1:** Uma integrante do grupo de facilitação faz um breve resumo dos resultados obtidos nas primeiras três seções: REUNIR OS INGREDIENTES, ESCOLHER OS UTENSÍLIOS e COMPARTILHAR NOSSAS RECEITAS.

**PASSO 2:** As cozinheiras se dividem nos mesmos grupos e temas da atividade ESCOLHER OS UTENSÍLIOS.

**PASSO 3:** Cada grupo se reúne em volta de uma grande folha de papel e escreve o tema do grupo no topo junto com a pergunta: “O que falta para que possamos avançar?”.

**PASSO 4:** A pessoa que se voluntariou para ser a anfitriã da mesa facilita e toma nota das discussões do grupo e as escreve na folha de papel.

**PASSO 5:** Quando o tempo acaba, as cozinheiras fazem um rodízio e vão para a próxima mesa. A anfitriã fica na mesa anterior para introduzir a questão ao novo grupo e resumir a discussão precedente. As novas cozinheiras na mesa então acrescentam suas ideias relativas à questão, refinando ou modificando as contribuições do grupo anterior. Quando o tempo acaba, o grupo passa para a próxima mesa. Esse passo se repete até que todas as cozinheiras tenham passado por todas as mesas.

5

## SABOREAR O CALDEIRÃO COMUM



#CozinhandoPolíticas

**OBJETIVO**

**Entrar em acordo sobre a realização de atividades coletivas de curto e/ou longo prazo pelo direito à alimentação e à nutrição.**

**METODOLOGIA: CONSTRUIR UM PLANO DE AÇÃO**

Depois que as cozinheiras compartilharam suas experiências de vida (COMPARTILHAR NOSSAS RECEITAS) e discutiram as ferramentas e ações que desejam realizar (EXPERIMENTAR OS SABORES), as cozinheiras desenham um plano efetivo de ação política pelo direito à alimentação e à nutrição.

**PASSO 0:** As cozinheiras fazem um exercício para “quebrar o gelo”. Por exemplo: uma começa fazendo um ruído e um movimento mecânicos, repetidamente, imitando uma máquina. As outras cozinheiras se conectam quando veem um lugar na máquina no qual gostariam de se encaixar.

**PASSO 1:** Alguém do grupo faz um breve resumo dos resultados anteriores.

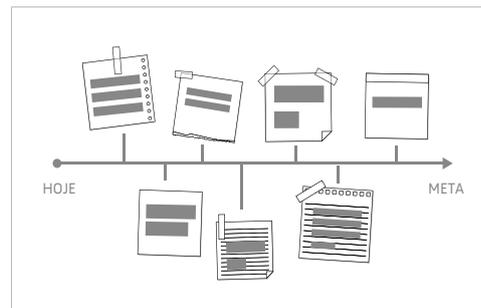
**Passo 2:** Uma linha do tempo é desenhada na frente das cozinheiras.

**PASSO 3:** O grupo de facilitadoras apresenta as ações e ferramentas identificadas pelas cozinheiras em cada uma das mesas na seção EXPERIMENTAR OS SABORES.

**PASSO 4:** A discussão é aberta para todas as cozinheiras decidirem quais ações serão incluídas na linha do tempo. As facilitadoras podem guiar a discussão sobre cada ação e o plano de ação como um todo levantando uma série de perguntas orientadoras. Dê uma olhada na próxima página para ter alguns exemplos!

**PASSO 5:** Sempre que uma ação for acordada entre o grupo, um cartão é colocado na linha do tempo, enfatizando:

- » a data esperada para realizar a ação; e
- » a principal pessoa ou organização responsável por coordenar a ação.



**PASSO 6:** Depois que a linha do tempo for concluída e o plano de ação ratificado por todas as cozinheiras, o grupo inteiro avalia os resultados objetivos na reunião geral.

**PASSO 7:** Não esqueça de terminar com uma atividade de encerramento!

## CARTÕES DE REFERÊNCIA:

### “COZINHANDO AGENDAS POLÍTICAS”

#### GUIA FEMINISTA SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO E À NUTRIÇÃO DAS MULHERES RURAIS

Esta é uma publicação de Via Campesina, FIAN México, FIAN Colômbia, FIAN Honduras, Comitê da América Latina e Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres, Clínica de Direitos Humanos da Escola de Direito da Universidade de Miami, Universidade Autônoma Nacional do México, Coordenação Nacional de Mulheres Indígenas (Conami), Produtores Cooperativas de Esperança da Grande Costa de Guerrero, Centro de Treinamento em Ecologia e Saúde de Chiapas e Rede Global para o Direito à Alimentação e à Nutrição (GNRtFN).

Esta publicação é coordenada pela FIAN Internacional.

Fevereiro 2021 (Brasil)

Financiado por  
Pão para o Mundo (PPM)  
Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC)  
Misereor



COMPARTILHE SUA EXPERIÊNCIA  
**#CozinhandoPolíticas**

